INSTRUCÇÃO E TRABALHO

OPERARIO

ECONOMIA E ASSOCIAÇÃO

ORGAM DA LIGA OPERARIA DE SANTA CATHARINA

Santa Catharina-Brazil

Redacção de Diversos

Publicação quinzenal

ANNO I

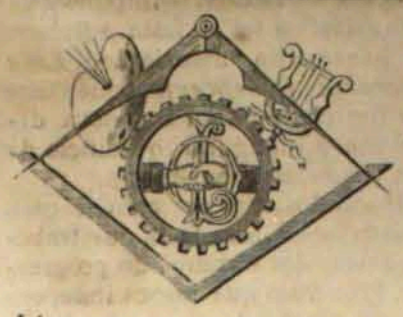
ASSIGNATURAS
Por mez:
Capital . 500 rs.
Pelo correio . 600 rs.
Numero avulso 300 rs.

Capital, 15 de Fevereiro de 1901

Autographos e correspondencia:
EGYDIO NOCETI
RUA TRAJANO N. 12

NUMERO 11

PARTE OFFICIAL



Liga Operaria Beneficente

ACTA DA 1ª SESSÃO DA DIRECTORIA

Presidencia do Sr. Egydio Noceti

Aos oito dias do mez de fevereiro de mil novecentos e um, reunidos na sala das sessões da «Liga Operaria Beneficente», a maioria da directoria, assim composta: Egydio Noceti, presidente; Domingos Prates de Souza, 1º secretario; João Cancio de Souza Siqueira, 2º secretario; João Benjamin Wendhausen, thesoureiro; Raul Sezefredo dos Passos, João L. Protazio, João Ubaldo Falcão e Manoel Antonio Corrêa, procuradores, Francisco da Silva Brites, membro da commissão de syndicancia. O sr. presidente declara aberta a sessão, verificando-se nessa occasião ter faltado sem causa participada o sr. vice-presidente Adalberto Gil Ribas; considerando acephalos dous logares na commissão de syndicancia pela renuncia dos respectivos membros eleitos, os srs. Ludovino José de Oliveira e José Satyro de Oliveira Furtado.

De ordem do sr. presidente, o sr. 1º secretario procedeu á leitura da acta da sessão preterita, que posta em discussão, o sr. presidente apresentou a seguinte emenda na parte relativa ao emprestimo realisado pela directoria transacta: «Ao socio Carlos Kersten foram dadas como garantia do emprestimo acima citado, as apolices da divida federal sob ns. 13043 a 13046». Posta a votos foi a acta unanimemente approvada.

—

EXPEDIENTE

Pelo sr. 1º secretario foram lidos os seguintes officios:

Do socio Ludovino José de Oliveira, pedindo exoneração do cargo de membro da commissão de syndicancia, para o qual fôra eleito em 13 de janeiro p. p., allegando achar-se impossibilitado de exercel-o devido ao seu precario estado de saude. Indo o referido officio á consideração da mesa, esta annuiu.

Do socio José Satyro de Oliveira Furtado, com egual pedido, allegando que a *espinhosa vida do mar* o impossibilitava de desempenhar satisfactoriamente essa missão. O sr. presidente diz não achar justo o pedido, pois, em iguaes circumstancias estão os srs. Francisco Brites, João Protazio e João Cancio, que pertencem a *espinhosa vida do mar*, e, entretanto estão desempenhando os cargos para que fôram eleitos.

Com a palavra o sr. Francisco Brites, faz algumas considerações opinando pela demissão do sr. José Furtado, em vista da sua inabalavel resolução.

Não se pronunciando a maioria da mesa favoravel ao pedido do sr. José Furtado, o sr. presidente incumbiu-se de consultal-o sobre o assumpto e daria uma resolução definitiva na proxima sessão, o que acc rdaram todos os srs. membros da directoria, fazendo votos para que os passos emprehendidos pelo sr. presidente sejam coroados do melhor exito.

Terminando esse assumpto, o sr. 1º secretario continuou na leitura dos officios, sendo:

De um socio solicitando os beneficios de que trata o art. 29 dos Estatutos, visto achar-se completamente cego e falto de recursos. O sr. presidente diz que junto ao officio o supplicante annexou o attestado medico que comprova a sua molestia, e, por ter ainda o referido socio satisfeito ás exigencias contidas nos paragraphos 1º e 2º do citado artigo 29, autorisou ao sr. thesoureiro o pagamento do referido beneficio a que tem direito aquelle socio. O acto do sr. presidente foi approvado.

Do sr. 1º secretario da «Associação B. e R. dos Empregados no Commercio», communicando a posse da nova directoria realisada em 18 de janeiro p. p. e pedindo para mantermos as mesmas relações de cordialidade que mantivemos com a sua digna antecessora. Mandou-se agradecer, promettendo se a nossa solidariedade com a referida Associação.

Do sr. 1º secretario da «S. B. União Operaria» de Santos, communicando como ficára composta a sua nova directoria. Mandou se archivar e agradecer a communicação.

Do sr. José Epiphanio Carpes, presidente da «S. União dos Laboradores», reclamando do sr. presidente da «Liga Operaria» uma omissão do jornal *Republica* n. 63, quando noticiou a posse da nova directoria da «Liga Operaria», por ser aquella sociedade representada por uma commissão dos srs.: Jacintho Cecilio da Silva Simas, orador official, Manoel Pedro da Silva Junior, José Pedro Duarte Silva, Manoel Luiz da Silva, Sebastião Machado Vieira e Alfredo Vieira da Silva, cuja commissão a folha deixou de citar. Sorprehendidos com semelhante reclamação ficaram todos os srs. membros da directoria, por nada ter que haver com tal omissão o sr. presidente, e sim o redactor do jornal a quem devia ser dirigida a reclamação. Mandou responder, guiando-o quaes os tramites a seguir.

Do sr. Felix Lourenço de Siqueira, dous *cartões* postaes distribuidos pela Republica Argentina por occasião da visita do Exm. Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aquelle paiz. Nos referidos bilhetes vêm-se os retratos dos presidentes das duas nações amigas. Mandou-se archivar e agradecer ao dignissimo sr. administrador dos correios.

Do socio José Maria do Espirito Santo, communicando não poder continuar por algum tempo a satisfazer com pontualidade as suas mensalidades, devido á quadra difficil que atravessamos e dispensando-o dessa falta conserval-o no numero dos associados. A mesa deixou de approvar o que pedia José Maria do Espirito Santo, em vista do parecer dado pelo sr. thesoureiro, declarando que esse socio tendo deixado de contribuir com as suas mensalidades desde janeiro de 1900 a fevereiro de 1901 e só na presente data lembrou-se de officiar a directoria pedindo isenção das suas faltas, talvez por ter conhecimento que a directoria pretende reunir-se em sessão extraordinaria para exclusão de socios em atrazo. Sendo lembrado pelo sr. presidente, marcar-se um praso a todos os srs. socios que se acham em debito com a sociedade a virem saldar as suas mensalidades, sob pena de executar-se com todo o rigor as penas do art. 23 dos Estatutos. A mesa unanime manifestou-se favoravel ao parecer do sr. presidente.

O sr. 2º secretario propoz que o dia marcado para a referida reunião da directoria deveria ser no primeiro domingo de março. Posto a votos pelo sr. presidente, a mesa approvou.

PROPOSTAS

Foram lidas as seguintes propostas pelo sr. 1º secretario:

De Manoel Roberto Rilla, propondo para socio o cidadão Heitor Pinto da Luz, pharmaceutico, brasileiro, 21 annos de idade, solteiro, residente nesta capital.

De Graciliano Manoel da Silva, apresentando para socios. João Pedro Cidade, 35 annos, casado, brasileiro, maritimo e residente nesta capital e Maria Julia Franco, solteira, 17 annos, brasileira, serviço manual e residente nesta capital.

De Leopoldo Pereira Machado, propondo para socios os srs. Joaquim Mariano Fernandes, casado, maritimo, brasileiro, 27 annos de idade e residente nesta capital e Francisco José Espindola, foguista, solteiro, 26 annos de idade brasileiro e residente nesta capital.

De João Cancio de Souza Siqueira, propondo para socias as sras. Ignacia Augusta Espindola Sabino, casada, 38 annos de idade, serviço domestico, brasileira e residente nesta capital e Etelvina Boiteux, solteira, brasileira, 29 annos de idade, serviço domestico e residente nesta capital; Francisco Germano de Miranda, casado, typographo, 27 annos de idade, brasileiro e residente nesta capital; João Gustenhofen, solteiro, brasileiro, ferreiro, 18 annos de idade e residente nesta capital; Manoel Joaquim de Carvalho, sapateiro, portuguez naturalisado, 40 annos de idade e residente nesta capital; Ezequiel Maia, 22 annos de idade, alfaiate, solteiro, brasileiro e residente nesta capital.

De Rodolpho de Senna Mello, propondo para socio o cidadão Ildefonso da Silva Dutra, 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, typographo e residente nesta capital.

De Egydio Noceti, propondo para socios os srs.: Germano Cazonati, marceneiro, 18 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente nesta capital; Carolina Schnaider, 45 annos de idade, viuva, brasileira, serviço domestico e residente nesta capital.

Todas as propostas acima descriptas e legalisadas pela commissão de syndicancia foram unanimemente approvadas pela mesa.

Pelo socio Clementino Fausto Barcellos de Britto, foi apresentado para socio o cidadão Antonio Felix da Silva, com 22 annos de idade, casado, carpinteiro, brasi-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

leiro e residente nesta capital. Sobre esta proposta houve larga discussão entre o sr. 2º secretario e os demais membros da directoria, manifestando-se aquelle, contrario á proposta, sendo vencido na discussão, posta a votos foi aceita por 7 votos; votando contra o sr. 2º secretario e Raul dos Passos procurador.

Deixou de ser aceita uma proposta do sr. Esmeraldo Felix Cardosò, em que apresentava para socio o cidadão Roldão da Fonseca Povoas, por vir tal proposta mal redigida. Sendo essa proposta combatida pelo socio procurador Manoel Corrêa e defendida energicamente pelo sr. 2º secretario, ficou deliberado pela maioria da mesa voltar a referida proposta ao proponente para fornecer á directoria melhores esclarecimentos sobre o cidadão proposto.

Deixaram mais de serem aceitos para socios, por não virem bem documentadas as propostas, os srs. Trajano Francisco da Silva, Maria Francisca da Silva e Christovão Colombo Nunes Pires, propostas estas dos srs Leopoldo Pereira Machado, Egydio Noceti e João Marcolino Alves.

Em adiantada hora da noite, não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente deu por encerrada a sessão.

O TRABALHO

Tenho quebrado a cabeça em procura de um assumpto que não traga desgostos a mim nem prejuizo á *Liga*.

Depois de muito trabalhar cheguei a descobrir que o trabalho é o melhor assumpto para o *Operario*, orgão de uma associação de homens do trabalho.

O trabalho não é uma pena—diz o Visconde de Castilho.

O trabalho é a vida—diz Victor Hugo.

O trabalho é um thesouro—diz Lafontaine.

Eis aqui tres capitulos para o meu humilde opusculo.

CAPITULO I

O trabalho não é uma pena.

O trabalho em si só poderá ser uma pena para o preguiçoso; mas, neste caso, é a preguiça, e não o trabalho, que constitue a pena.

Quem não é preguiçoso só encontra prazer no trabalho.

Canta o lavrador quando semeia, ou quando monda; canta o pastor quando guarda o rebanho; canta o pedreiro quando cimenta a muralha; canta o pintor quando move o pincel; canta o alfaiate quando rumoreja a machina; cantam os carregadores de moveis quando mantêm o equilibrio; canta o marinheiro quando singra a a nau.

—

O castigo do vicio é o proprio vicio—diz Bocage.

Vejamos em que consistiu o vicio de Adão e Eva.

Não foi na falta de conformidade com o necessario e no insaciavel desejo do superfluo?

Os nossos primeiros paes não tinham tantas arvores á sua disposição?

Não era suave o trabalho de escolherem a quantidade e a qualidade do fructo que lhes fosse bastante?

O castigo de Adão e Eva outra cousa não é do que essa mesma falta de conformidade com o necessario e o insaciavel desejo do superfluo; assim como a pena de Lucifer não é mais do que o orgulho, que lhe arrancou estas palavras: «Serei semelhante ao Altissimo.»

Adão e Eva disseram: «Comendo do fructo da arvore da sciencia do bem e do mal, ficaremos sabendo tanto como Deus.»

Eis ahi o castigo dos nossos primeiros paes, castigo que foi legado aos seus descendentes.

O homem diz: «Não me basta a superficie da terra; quero penetrar o interior do globo terrestre! Não me satisfaz o que se me offerece aos olhos; quero arrasar montanhas; quero mudar o leito aos rios e aos mares; quero navegar debaixo d'agua; quero escalar os céos; quero percorrer os espaços infindos; quero comprehender tudo!»

E depois de tantos e tantos esforços, depois de tantas fadigas, o homem diz: «Não ha sciencia! Não sei o que é a electricidade, o que é a luz, o que é a luz, o que é a vida! Não sei o que sou! Não sei donde vim, nem onde estou, nem para onde irei! Sei apenas que nada sei!»

E eis o castigo!

Porque não se contenta o homem com um pouco de ar oxygenado para respirar; com uma pouca d'agua para mitigar a sêde; com um pouco de fogo para se aquecer e preparar os alimentos?

Mas o homem quer ar de mais, quer agua de mais, quer fogo de mais; por isso, encontra tempestades, diluvios e incendios!

—

Não! O trabalho não é uma pena!

O trabalho existiu com o primeiro respirar do primeiro homem!

Não é trabalhar ligar idéas, juizos e raciocinios?

Não é trabalhar procurar o fructo mais conveniente para a alimentação?

Não é trabalhar contemplar essas myriades de lampadarios pendentes da abobada celeste?

Não é trabalhar contemplar as azuladas cordilheiras, as verdejantes campinas, as immensidões dos mares?

Não é trabalhar procurar comprehender a harmonia da natureza?

Não é trabalhar investigar as causas e os effeitos?

Sim! O trabalho existiu antes do peccado original!

A pena só consiste na ambição e no orgulho, os factores das guerras, das revoluções e da anarchia!

A. P.

BERNARDINO VARELLA

Bastante contrariados ficámos com uma carta do nosso tão distincto quão modesto collaborador que, por motivo de molestia, suspende a valiosa coadjuvação. Fazemos votos pelo restabelecimento do nosso amigo, já para tranquillidade de sua Exma. familia e de seus amigos, já para utilidade do *Operario*, que não pode prescindir dos seus valiosos serviços.

Será de lastimar que quando se augmenta o numero de assignantes do *Operario*, e ao passo que recebemos provas de sympathia, nos vão rareando auxiliares do valor de M. Bernardino Varella!

Eis a carta:

«Illustre cidadão Egydio Noceti. Meu caro consocio e amigo.—Havendo-se ultimamente aggravado os meus chronicos incommodos de saude, o que tem-me sempre acommettido na estação calmosa e quando o calor se torna mais intenso, vejo-me forçado a suspender a fraca collaboração com que, a vosso convite verbal, feito ha exactamente cinco mezes, tenho concorrido, posto que de modo incompleto, para a publicação do *Operario*, sob vossa digna direcção, publicação essa que começou em 15 e não em 1º de setembro ultimo, como li no vosso bem elaborado e importante relatorio, publicado no predito «hebdomadario», aliás de publicação «quinzenal», declarada no alto da primeira pagina.

Retirando-me, pois, temporariamente e com bastante pezar, do gremio da illustrada redacção d'esse orgam, faltaria a um imprescindivel dever, si não aproveitasse a opportunidade para agradecer, a vós e aos illustres cavalheiros, em cuja companhia tive a honra de achar-me d'esde o seu inicio, as attenções que me hão prodigalisado, e a vós, especialmente, os topicos em que, no vosso alludido e primoroso relatorio, vos referistes ao meu obscuro nome, attribuindo-me até «sabedoria», cousa rara e preciosa, que muito desejo e aprecio, mas que estou muitissimo longe e sem a minima esperança de possuir.

Desejando-vos inalteravel saude e prosperidade, assigno-me vosso consocio, amigo e criado, *Bernardino Varella*.

7—2—1901.»

O ANNIVERSARIO DA LIGA

Sendo-nos impossivel descrevermos minuciosamente a nossa sessão solemne de 1º do corrente mez, pedimos venia para transcrevermos as honrosas noticias dos nossos prezados collegas: *O Dia*, *Republica*, *Mercantil*, *Sul-Americano*, *O Commercio* e *O Estado*. A todos agradecemos cordialmente a gentileza.

«Liga Operaria.—Imponente e enthusiastica foi a festa solemne da benemerita associação *Liga Operaria Beneficente*, que teve por fim dar posse á sua nova directoria e inaugurar o edificio de sua fundação e existencia.

Honrados com um convite para assistirmos a essa festa dos trabalhadores, dos obreiros do progresso, hoje mais que nunca independentes, nivelando-se, na escala social ás classes outr'ora privilegiadas, associamo-nos de coração ao seu justo regosijo e fazemos ardentes votos pela prosperidade de tão humanitaria associação.

No dia 1º do corrente, cerca de 8 horas da noite, reunidos muitos socios e socias, foi aberta a sessão lendo o presidente, Egydio Noceti, o relatorio circumstanciado, exigido pelos estatutos e demonstrativo das condições financeiras da associação, fazendo em seguida o discurso o 2º orador, sr. José Boiteux, no impedimento do 1º, sr. Lydio Barbosa.

Congratulando-se com os progressos da *Liga Operaria*, falleu o sr. Jacintho Simas, após o qual o illustrado sr. dr. Henrique Valgas proferio um brilhonte discurso, interrompido por vezes com os applausos dos ouvintes, sendo o sympathico orador coberto de palmas ao terminal-o.

Diversos oradores ainda se fizeram ouvir, uns como representantes da imprensa e de outras associações, outros como representantes de autoridades, salientando-se os srs. Edmundo Schutel, pelo *Sul-Americano*; Heitor Luz, pela *S. B.* e *R. dos Empregados no Commercio* e coronel Emilio Blum em nome do sr. dr. Governador.

Encerrada a sessão, a directoria convidou as exmas. associadas, associados e convidados a um copo d'agua, durante o qual foram trocados brindes enthusiasticos á *Liga Operaria*, ás suas directorias, actual e anteriores, ao seus fundadores, iniciando esses brindes, em nome d'*O Dia*, o sr. Araujo Coutinho, seguindo-se-lhe os srs. Ernesto Viegas, Octavio Alves Cabral, dr. Thiago da Fonseca, coronel Emilio Blum, Cantidio Alves, Jacintho Simas, João Carvalho, alferes Euclides Castro, Garcia Netto e outros cujos nomes ora não nos occorre.

A festa, que foi abrilhantada pela banda de musica do Corpo de Segurança, terminou á meia noite.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Agradecemos o convite com que fomos honrados, e fazemos ardentes votos pela prosperidade da humanitaria Associação.»

(D'*O Dia*)

—

«LIGA OPERARIA.—Realisou-se ante-hontem, ás 7 1/2 horas da tarde, com avultada concurrencia concurrencia de exmas. socias, socios e convidados, a sessão solemne para posse da directoria ultimamente eleita e inauguração da nova séde social.

Conduzido por numeroso grupo de socios o estandarte da Liga para o edificio, a cuja inauguração se procedia, n'uma solemnidade tão altamente expressiva, assumiu a presidencia o sr. Egydio Noceti, que leu um bem elaborado relatorio da sua digna e zelosa administração, correspondente ao anno de 1900—1901.

Em seguida, foi empossada a nova directoria, tocando a banda do Corpo de Segurança o bello hymno da benemerita sociedade.

Sub tituindo o 1º orador, sr. Lydio Barbosa, occupou a tribuna, proferindo o discurso official, o 2º orador nosso chefe de redacção deputado José Boiteux.

Occupando, em seguida, a tribuna os srs. [illegible]intho Simas, Dr. Henrique Va[illegible]a, que foi muito applaudi'o n[illegible] peroração do seu eloquen[illegible] Emilio Blum, flores! [illegible]nador; pharm[illegible]cendio q[illegible] repre-sentan[illegible]magoas d[illegible]ciação Benefic[illegible]par as tre[illegible] Em-pregad[illegible]ontou, no h[illegible]dgard Schut[illegible]n rastro de l[illegible]o de Porto [illegible]r traz de um[illegible]ricano e [illegible]lante nogra[illegible]agem, o anjo [illegible]

MUTILADO

De[illegible]esparzio rosas [illegible]cava a musica de novo. F[illegible]ança escolhidas pe[illegible].

Levantada a sessão, serviram-se ás exmas. senhoras, convidados e socios, em profusa mesa, doces e delicada bebidas.

Ergueram-se enthusiasticas saudações á Liga Operaria e aos seus directores e socios os srs. Araujo Coutinho, coronel Emilio Blum, Dr. Thiago da Fonseca, alferes Euclides de Castro, Ernesto Viégas pelo Club 12 de Agosto; Joaquim Garcia, dos Empregados no Commercio; Octavio Cabral pela banda musical *Amor á Arte*.

Agradecendo todas essas saudações, orou o nosso collega e 2º orador José Boiteux, que levantou o brinde de honra ao Estado de Santa Catharina.

—

Bellamente ornamentado, o novo edificio social da rua Altino Correia apresentava lindissimo aspecto.

O vasto salão regorgitava de socios e convidados, imprimindo uma nota alegre a presença das distinctas consocias, que, em não pequeno numero, foram portadoras de *bouquets* á nova directoria

—

Fizeram-se representar os clubs 12 de Agosto e 16 de Abril, a Associação Beneficente e Recreativa dos Empregados no Commercio, a Caixa dos Empregados do Commercio, o Gremio Instructivo e Beneficente dos Empregados no Commercio, a *Amor á Arte*, o Gremio Gaucho do Rio Grande e as redacções d'*O Estado*, *Sul-Americano*, *O Dia*, *Mercantil* e *Republica*.

Felicitando a benemerita Liga Operaria, a *Republica* compartilha da justa satisfação que ella sente e faz votos pela sua sempre crescente prosperidade.»

(Da *Republica*)

—

«LIGA OPERARIA.—No dia 1º do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, realisou-se no principal salão do novo e bello edificio da sympathica *Liga Operaria* a sessão solemne em que esta humanitaria sociedade festejando o 10º anniversario de sua fundação, tambem deu posse á nova directoria que tem de gerir os seus destinos, no anno social de 1901 a 1902.

Antes de ser empossada a nova directoria, o sr. Egydio Noceti, digno e esforçado presidente da *Liga*, assumindo a presidencia, leu um minucioso relatorio de sua zelosa e exemplar gestão, no anno de 1900—1901.

O discurso official foi proferido pelo nosso collega de imprensa sr. José Boiteux, deputado federal.

Occuparam mais a tribuna os srs. Jacintho Cecilio da Silva Simas, saudando a *Liga*; Dr. Henrique de Almeida Valga, distincto advogado catharinense, que pronunciou uma eloquente e historica oração, sendo calorosamente applaudido por estrepitosas salvas de palmas; coronel Emilio Blum, em nome do exmo. Dr. Governador; pharmaceutico Heitor Luz, pela *Associação B. e R. dos Empregados no Commercio*; Edgard Schutel, em nome do *Gremio Gaucho*, de Porto Alegre; João Velloso Leal, joven estudante que, palpitante de alegria, tambem saudou a benemerita *Liga Operaria*.

Encerrada a sessão, lauta mesa de doces e deliciosas bebidas, foi servida aos srs. convidados e socios.

N'essa occasião, novas saudações foram levantadas á *Liga Operaria* pelos srs. José de Araujo Coutinho, coronel Emilio Blum, Dr. Thiago da Fonseca, deputado José Boiteux, alferes do Corpo de Segurança Euclides de Castro, Ernesto Viegas, pelo Club *Doze de Agosto*, Joaquim Garcia, em nome da *Caixa dos Empregados do Commercio*, Octavio Cabral, pela sociedade *Amor á Arte*, e Luiz Gonçalves em nome do *Mercantil*.

Os representantes dos Clubs *12 de Agosto* e *16 de Abril*, *Fratellanza Italiana*, *Associação B. e R. dos Empregados no Commercio*, *Gremio I. e B. dos Empregados no Commercio*, sociedade musical *Amor á Arte* e de outras mais associações de que não nos lembramos n'este momento, ahi se achavam satisfeitos, com o sorriso nos labios e o coração regorgitante de contentamento, n'aquella festa do trabalho, sublime paraiso terrestre.

As redacções da *Republica*, *O Estado*, *O Dia*, *Sul-Americano* e *O Mercantil*, fizeram se representar na brilhante festa da benemerita *Liga*.

A banda do Corpo de Segurança tocou durante os intervallos dos discursos bellos trechos musicaes de seu vasto repertorio.

A' meia noite terminou essa festa de tão gratas recordações.

O Mercantil agradecendo a honra do convite com que foi distinguido, deseja que outras tantas festas de anniversarios e possa se reproduzam alegres e felizes, marchando sempre essa importante associação na estrada grandiosa do progresso.

Avante, *Liga Operaria!*»

(D'*O Mercantil*)

—

«LIGA OPERARIA.—A primeiro do corrente realisou-se a sessão solemne com que esta benemerita sociedade, festejando o 10º anniversario de sua installação e empossando sua recem eleita directoria, inaugurava tambem o edificio que ha pouco adquirira e reformára, com as exigencias que preciso tornavam-se para n'elle funccionar.

Erão 7 1/2 horas da noite, quando ao som de uma banda de musica, espoucar de foguetes e vivas e grande numero de socios derão entrada ao estandarte da sociedade, no salão principal, bellamente decorado e no qual figura os retratos de quatro benemeritos da sociedade.

O salão principal, um dos maiores desta Capital, regorgitava de muitas senhoras e cavalheiros.

O sr. Egydio Noceti, incansavel presidente da Liga, assumindo a cadeira que lhe competia, tendo á direita o 1º orador, nosso amigo sr. Lydio Barboza, e á esquerda o 2º, deputado federal, sr. José Boiteux, abrio a sessão, lendo minucioso relatorio de sua progressista gestão, correspondente ao anno social de 1900 a 1901, depois do que foi empossada a nova directoria ao som do hymno da sociedade, que todos ouviram de pé.

Ao sr. José Boiteux coube pronunciar o discurso official, porquanto o estado de saude do 1º orador não permittia.

Dada a palavra ao sr. Jacintho Simas, saudou a Liga, substituindo-o o nosso dintincto amigo Dr. Henrique Valga, cuja oração brilhante foi muito applaudida, seguindo-se o sr. coronel Emilio Blum, em nome do governador, Estudante Palmeiro, Heitor Luz, pela «Associação Recreativa dos Empregados no Commercio» e Edgard Schutel, pelo nosso collega *Sul-Americano*.

Nos intervallos dos discursos a banda de musica do Corpo de Segurança tocava bellas peças de harmonia.

Lauta mesa de finos doces e escolhidas bebidas foi servida ás exmas. senhoras e cavalheiros, trocando-se n'essa occasião muitos brindes.

Representarão-se as seguintes sociedades: Club 12 de Agosto, 16 de Abril, Caixa Beneficente dos Empregados no commercio, Centro Catharinense da Capital Federal, Gremio I. e B. dos Empregados no Commercio, A. B. R. dos Empregados do Commercio, Fratellanza Italiana, União dos Laboradores, S. M. Amor a Arte, G. D. Cruz e Souza.

Conforme dissemos, o nosso amigo Cantidio Alves representou a esta redacção, agradecendo ao retirar-se o convite com que fomos honrados.

Os nossos collegas da Imprensa local tambem se fizeram representar, sendo a *Republica*, pelo seu redactor chefe sr. José Arthur Boiteux, *O Dia*, pelo sr. Araujo Coutinho, *Sul-Americano*, pelos srs. Edgard Schutel e Assis Costa, seu proprietario e *Mercantil*, pelo nosso amigo sr. Luiz Carvalho.

O corpo de segurança fez-se representar pelo sr. E. de Castro, alferes do corpo.

Entre enthusiasmo e alegria terminou a Liga Operaria sua festa á meia noite, deixando em todos os assistentes grata impressão.

Não é demais patentearmos os votos que fazemos pela prosperidade d'essa associação que faz do bem o seu apanagio, marchando desassobradamente em busca de seu progresso material e moral.

(D'*O Estado*)

(Continúa)

CORRESPONDENCIA

Do Illmo. Sr. Vice-Consul Britanico n'esta capital, teve a redacção do *Operario* a honra de receber um officio, datado de 22 do mez passado, communicando-lhe o fallecimento de S. M. a Rainha Victoria, da Inglaterra.

Retribuindo devidamente ás expressões de S. S., consignadas no predito officio, cumprenos agradecer a sua delicadeza, apresentando ao Sr. Vice-Consul os nossos votos de sincero

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

pesar pelo passamento da veneranda Princeza, que, contava apenas 18 annos de idade na data em que assumio o exercicio de seus magestaticos direitos, durando o seu glorioso reinado não menos de 64 annos, e só terminando juntamente com a vida da Augusta Soberana.

—

Com data de 19 do mez passado, e sob ns. 79 e 86, dignou-se o Sr. 1º Secretario do *Gremio L. e B. dos Empregados no Commercio* dirigir-nos delicado officio dando-nos conhecimento de que, no dia 13, fôra empossada a directoria d'aquelle *Gremio*, que tem de o gerir no decurso do corrente anno.

Gratos nos confessando a essa gentileza, desejamos á nova directoria a maior felicidade na sua administração.

—

Igualmente, da *Associação Beneficente e Recreativa dos Empregados no Commercio* recebemos a circular de 14 do mez passado, communicando-nos que, no dia precedente, tivera logar a posse de sua nova administração, no corrente anno social.

Com a actual digna directoria manteremos as mesmas relações fraternaes que ligavam-nos á sua illustre antecessora, tanto mais quanto o director d'esta folha vê, com gratidão, incluido o seu nome em uma das importantes commissões eleitas pela sympathica sociedade.

—

Cumpre-nos igualmente mencionar o obsequioso officio, que, com data de 2 do mez passado, recebemos do cidadão presidente da sociedade musical *Perseverança*, que floresce na villa de S. Sebastião das Tijucas, pelo qual dá-nos sciencia de que, no dia anterior, fôra eleita a directoria que tem de servir no presente anno, e envia-nos felicitações pela entrada do novo seculo.

Retribuimos reconhecidos ás saudações e lhe apresentamos nossos parabens pela acertada escolha de todos os seus directores, entre os quaes vemos, com prazer, dous nossos amigos ausentes, nas pessoas dos dignos vice-presidente e 1º procurador eleitos.

LIGA OPERARIA

Realisar-se-ha a 24 do corrente, no salão da *Liga Operaria*, o bazar em beneficio da mesma benemerita sociedade, cujos serviços aos seus associados são indiscutivelmente importantes.

Cercada, como está, da sympathia publica a distincta sociedade, é bem de vêr que será uma bella festa esse bazar, cujo producto vae reforçar o fundo social que tanto já tem protegido ao operario sem forças, que tanto tem amparado familias sem pão, ensombradas pelo véo do lucto, denunciador da morte de um pae que resvalou pelas brumas cerradas do tumulo.

Que a sociedade catharinense se prepare para concorrer a um dos mais bellos certamens que a caridade inaugura.

SOBRE A MESA

Temos sobre a mesa um bilhete postal do sr. Edmond Vannier (do Rio de Janeiro), que nos pede alguns exemplares do nosso humilde *Operario*, o qual teve a honra de ser mencionado pelo estrangeiro, a par de outras folhas brazileiras.

Temos ainda sobre a mesa:

Um officio do sr. Ed. Schutel, representante do *Gremio Gaucho*, de Porto Alegre;

O numero 1 do periodico *O Aço*, desta capital;

O numero 2 do periodico *A Tesoura*, tambem desta capital;

Os numeros 2 e 3 do periodico *O Sol*, orgam da infancia, da Laguna;

Um artigo do sr. Francisco Fernandes de Oliveira (da Laguna), que manifesta o desejo de ser incluido no numero dos nossos prezados assignantes;

Outra, no mesmo sentido, do sr. Mario Mattos, tambem da Laguna;

O numero [illegible] do periodico *Oh! Ferro!*, de Florianopolis;

Um cartão do nosso illustre consocio o sr. João Maria Duarte, que gentilmente nos communica haver sido nomeado director do «Collegio Itajahy», onde são professoras as exmas. senhoritas Florencia Lebon Regis e Maria Antonieta Duarte.

Ainda temos sobre a mesa:

Os numeros 47 e 48 da revista semanal *O Sapo*, de Curityba;

O numero 6 do *Blondinista*, orgam do Club «Blondin», na Laguna;

Os numeros 1, 2 e 3 do periodico *O Independente*, de Porto Alegre;

O Boletim Ecclesiastico da Diocese de Curityba.

A todos agradecemos cordialmente a gentileza, e a todos desejamos muitas prosperidades.

ANNIVERSARIO

Completa mais um anno de preciosa existencia, no dia 21 do corrente, a nossa distincta consocia D. Francisca Tonera, dignissima esposa do nosso consocio e amigo Felippe Tonera.

Parabens.

Com endereço official do Sr. Administrador dos Correios, recebeu a directoria da «Liga Operaria» o apreciavel donativo de um *cartão* postal e um *memorandum* que o governo da Republica Argentina mandou adoptar para uso gratuito na correspondencia dos Brasileiros, entre aquella Republica e a nossa, durante a visita do Sr. Dr. Campos Salles ao Sr. General Roca.

Cumpre-nos cordialmente agradecer.

O COMMERCIO

Veiu a lume um novo periodico, orgam da *Associação B. e R. dos Empregados no Commercio*.

E' bem redigido e com um optimo programma.

Saudamos com effusão ao novo collega *O Commercio*, desejando-lhe todas as prosperidades.

O Arcipreste Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva

(Fallecido em 30 de Janeiro de 1899)

A verdade e só a verdade desprendam-se de meus labios ao tecer a corôa de melancolicas saudades.

«Arc. Paiva — Ens. Orat.»

Era grande orador: o verbo santo
da luz, da fé, do pulpito jorrava;
evangelicas flôres que espalhava
sobre as almas christãs, com dulçor tanto!

Inspirado poeta: sempre o canto
pelas cordas da cithara passava
como um hymno celeste, que sôava
por angelica voz de divo encanto!

Litterato, escriptor abalisado,
suas obras lhe dão nome na historia,
que dos evos fará sempre lembrado!

Se—foi da vida fragil, transitoria;
mas seu nome immortal ficou, gravado
nos corações, nas lettras, na memoria.

1882

BENJAMIN CARVALHO

FLORES MURCHAS

Desilludira-me o torvo mundo, com seu gargalhar satanico, das mais doces esperanças que afagára na vida.

Sepultei-me no deserto, evitando o rumor social.

Era por uma dessas tardes, verdadeiramente limpidas e graciosas, tão naturaes nos paizes tropicaes.

O astro-rei coava o ultimo raio atravez de uma nuvem do poente. As auras mansinhas riçavam a copa dos arvoredos, onde uma legião de aves pipilavam em busca dos costumados abrigos.

Perto uma fonte deslisava-se sonora.

Extasiei-me ante tão sublime scena da natureza e as recordações que me pullulavão na mente, eram benefico refrigerio á chamma intensa que me consumia o peito.

Exanime, cahi em total lethargia. E quando me absorvia esse estado apathico, quando minha alma embalava-se na rede de um sonho ardente, um anjo me surgio, mais formoso que os cherubins lá do Empyreo, trajando nitidas roupagens, lançou sobre mim um punhado de flores murchas.

Acordei assustado e a visão sumio-se como o manto de neblinas que arrega[illegible]

Pauperrimas [illegible] do [illegible] flores!

O tempo—i[illegible]endio que devora os prazeres e [illegible] magoas da vida— conseguio dis[illegible]par as trevas que me cingião e ap[illegible]ontou, no horizonte nublado, um rastro de luz que escôa ainda por traz de uma nuvem.

A grata mi[illegible]ragem, o anjo pulchro que me desparzio rosas e lirios, appareceu de novo. Eras tu. Tu, ver[illegible] effigie [illegible] do Olympo para animar-me no naufragio das illusões terrenas.

Bem hajas, oh! deusa da Esperança!

Foste a pomba branquinha que livrou minh'alma do Ararat das dores.

PALMYRA ITIBERÊ

LIGA OPERARIA

PHILARMONICA OPERARIA

Convite

Achando-se aberta, d'esta data em diante, a inscripção para a matricula das pessoas que quizerem fazer parte da banda musical — *Philarmonica Operaria*, são convidadas a comparecerem na séde social (rua Altino Correia, n. 126), domingo, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã.

São igualmente convidados a comparecer, para legalisação das respectivas acções, os srs. accionistas, no mesmo dia e hora.

Secretaria da *Liga Operaria Beneficente*, em Florianopolis, 13 de Fevereiro de 1901.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina